



**5ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO PARANÁ**

**Justiça, Sustentabilidade e Desenvolvimento**

## **GT 1 – Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação**

**Relatores:** Carlos Luiz Strapazzon (UP); Eduardo José de Almeida Araújo (UEL).

**Moderadores:** Fabiano Gonçalves Costa (Seti).

**38**

**Número de  
participantes**



**CECTI**

**GT1**

## **Recomendações:**

- Revisão da estrutura hierárquica e apriorística do Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e inovação - SNCTI incluindo atores relevantes e não identificados, como institutos privados de P&D como os que atuam em áreas, ambientes promotores de inovação (ecossistemas) que evoluíram além da sua compreensão tradicional em uma representação mais interativa em rede de forma a promover e incentivar a colaboração e mobilidade de pesquisadores, docentes e discentes entre organizações.
- Inovar nas formas de financiamento e ampliar o fluxo contínuo e a destinação de recursos financeiros governamentais estabelecendo melhorias de gestão com elaboração de programas continuados, considerando as assimetrias.
- Formação de pessoas para CT&I, desde a educação básica até a formação profissional, com a criação de cursos e programas inovadores, expandindo a permanência de talentos para além dos grandes centros.
- Implantar um programa nacional de atração e retenção de talentos para CT&I.
- Instituição de carreiras de pesquisador, gestor de laboratórios e de projetos.



**CECTI**

**GT1**

### **Recomendações:**

- Incentivar parcerias entre setor público-privado-acadêmico-organizações da sociedade civil para formação técnica-profissional, incluindo criação de mestrado e doutorado profissional e carreira de gestores de projetos e de laboratórios
- Criação de Fóruns e Comitês permanentes e independentes de CT&I na região sul do Brasil, para integrar as ações dos atores (4 hélices) em seus variados níveis e esferas de atuação para a definição e consecução de objetivos estratégicos e para gestão de recursos.
- Consolidar um sistema de governança regional para a área de CTI.
- Criar um sistema de gestão de informação, com indicadores e métricas de avaliação para evidenciar as características e vocações de cada Estado e microrregião a fim de reduzir as assimetrias regionais, a fuga de talentos e otimizar a utilização e bons usos dos recursos públicos.

## **GT2- REINDUSTRIALIZAÇÃO EM NOVAS BASES E APOIO À INOVAÇÃO NAS EMPRESAS**

Relatores: **Walmor Cardoso Godoi (CMCTI); Luis Affonso de Rosis (Fiep).**

Moderadores: **Marcus Friedrich Von Borstel (Sei); Fernando Zatt Schardosin (UFFS).**

**28**

**Número de  
participantes**



**CECTI**

**GT2**

### **Recomendações:**

- Fomentar e criar parcerias entre os atores para criação de um ambiente favorável (*habitats* de Inovação, regulamentação, pesquisas, colaboração, plataformas, demandas, programas de intercâmbio e projetos conjuntos de pesquisa, entre outros) aos negócios e à inovação, em especial à indústria desde o pequeno negócio, promovendo a colaboração entre os setores públicos e privado;
- Propor capacitação sobre e para a inovação, a gestão, o empreendedorismo aos gestores do setor público e privado com foco no desenvolvimento de lideranças, assim como o investimento na educação STEAM e o investimento na qualificação e formação dos profissionais.
- Criar mecanismos para os setores produtivos acadêmicos e empresariais desenvolverem canais de comunicação eficientes (redes colaborativas) em ambas as pontas e dessa maneira estimular a inovação, a transferência de tecnologia, com profissionais qualificados para as indústrias.



**CECTI**

**GT2**

### **Recomendações:**

- Propor regulação que crie mecanismos de incentivo para o reconhecimento e retribuição econômica ou financeira para empresas e profissionais (graduados, mestres e doutores) para impulsionar ações de PD&I, know how para o fortalecimento e aproximação dos setores produtivos acadêmicos e empresarial.
- Acrescentar métricas de avaliação que pontue atividades de pesquisadores que desenvolvam PD&I com empresas pelos órgãos como CNPQ, CAPES, FINEP e outros de fomento para que ocorra o aumento de pesquisadores em atividades de PD&I nas empresas.
- Aprimorar mecanismos de proteção e transferência de propriedade intelectual para o mercado objetivando incentivar a inovação.



**CECTI**

**GT2**

### **Recomendações:**

- Fomentar a internacionalização de negócios, oferecendo incentivos fiscais e programas de apoio à exportação.
- Fomento em CTI para empreendimentos sustentáveis estimulando a economia verde.
- Criar pelo governo estadual e federal editais específicos para atender demandas de inovação por cooperativas.
- Criar mecanismos de apoio governamental para transformar commodities em novos negócios de alta tecnologia.



## **GT3 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS**

Relatora: **Márcia Regina Krama (CMCTI).**

Moderadores: **Kaique Spagnol Tofoli (UPE); Albino Szesz Junior (UEPG).**

**37**

**Número de  
participantes**



**CECTI**

**GT3**

### **Recomendações:**

- Fomentar, implementar e fortalecer políticas em CTI focadas nos seguintes setores estratégicos: saúde, educação, cidades inteligentes, biotecnologias, agricultura, pecuária, recursos pesqueiros, economia do mar, energias renováveis e mudanças climáticas, tanto em centros urbanos quanto em comunidades rurais e tradicionais.
- Fomentar, implementar e fortalecer ecossistemas de CTI integrando redes nacionais e internacionais de pesquisa, de extensão e de inovação com governos, academia, setor produtivo e sociedade, nos setores estratégicos.

## **GT4 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Relatores: **Mustafa Jean Muksen (Grupo Dignidade).**

Moderadores: **José Maurino de Oliveira Martins (Separtec/Seti);  
Emanuely Giroto (Grupo Dignidade).**

**39**

**Número de  
participantes**



**CECTI**

**GT4**

## **Recomendações:**

- **FORTALECIMENTO DA CIÊNCIA:** Fortalecer o papel da ciência em questões socialmente relevantes, como segurança alimentar, por meio de diálogo e colaboração do Estado com outros agentes, incluindo a indústria e organizações sociais.
- **SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PARA CT&I:** Considerando a relevância estratégica da ciência, tecnologia e inovação (CT&I) para o progresso econômico e desenvolvimento social, propõe-se a criação de um sistema integrado de monitoramento e avaliação para acompanhar e avaliar o avanço das políticas e diretrizes nessa área. Reconhecendo que a transparência por meio de um portal de transparência é um passo fundamental, mas que isso não é suficiente para uma avaliação completa e eficaz do impacto das políticas de CT&I, o sistema integrado visa preencher essa lacuna, oferecendo um conjunto abrangente de ferramentas e mecanismos para monitorar, avaliar e apresentar resultados de forma integrada e sistemática. Este sistema deverá incluir o desenvolvimento de uma plataforma online que centralize informações sobre as políticas, programas e projetos de CT&I em cada estado e região, proporcionando uma visão unificada do cenário de CT&I; Estabelecimento de indicadores específicos e mensuráveis, alinhados com os objetivos estratégicos de CT&I de cada estado e região, para monitorar o progresso e avaliar o impacto social e econômico das políticas implementadas; Implementação de um sistema de avaliação anônima, no qual os usuários podem fornecer feedback sobre as políticas de CT&I sem a necessidade de se identificarem; Realização de avaliações externas independentes, conduzidas por especialistas em CT&I, para analisar o progresso e a eficácia das políticas em relação aos objetivos estabelecidos; Promoção do engajamento ativo de atores regionais, incluindo governos estaduais, instituições de pesquisa, empresas e sociedade civil, no processo de monitoramento e avaliação das políticas de CT&I, garantindo a inclusão de diversas perspectivas e a colaboração efetiva em pró do desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação sob uma perspectiva estratégica.



**CECTI**

**GT4**

### **Recomendações:**

- **ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS:** Elaborar e implementar políticas públicas que garantam o acesso, a permanência e a conclusão/integralização de cursos de ensino superior para pessoas que compõe populações sub-representadas, incluindo mulheres, população negra, povos indígenas, comunidades tradicionais, comunidades periféricas, populações quilombolas, PCD, LGBTQIAPN+ com especial atenção para pessoas transgêneras e travestis, pessoas neurodivergentes, idosos, população campestre, imigrantes, refugiados e apátridas, entre outros grupos subalternizados, contemplando a possibilidade do desenvolvimento de competências para a inserção no mundo do trabalho.
- **INCLUSÃO E PROTAGONISMO EM CTI:** Garantir e ampliar a participação ativa das comunidades em sua diversidade dos grupos socialmente excluídos e sub-representados incluindo mulheres, população negra, povos indígenas, comunidades tradicionais, comunidades periféricas, populações quilombolas, PCD, LGBTQIAPN+ com especial atenção para pessoas transgêneras e travestis, pessoas neurodivergentes, idosos, população campestre, imigrantes, refugiados e apátridas, entre outros grupos subalternizados para promover a justiça social através da inclusão em projetos de CTI e de uma estrutura institucional que respeite e garanta os direitos fundamentais desses grupos sub-representados em todos os espaços de produção de CTI fortalecendo o papel da ciência em questões socialmente relevantes.



**CECTI**

**GT4**

### **Recomendações:**

- **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS:** Promover processos formativos em todos os níveis de CTI que garanta e reconheça os diversos saberes das populações historicamente minoritárias e sub-representadas incluindo mulheres, população negra, povos indígenas, comunidades tradicionais, comunidades periféricas, populações quilombolas, PCD, LGBTQIAPN+ com especial atenção para pessoas transgêneras e travestis, pessoas neurodivergentes, idosos, população campestre, imigrantes, refugiados e apátridas, entre outros grupos subalternizados, que enfatizem a democracia, equidade e não discriminação, para cultivar uma cultura de inclusão e respeito mútuo dentro do ambiente de CTI com regulamentações específicas que garantam o protagonismo científico e o reconhecimento dos saberes desses grupos.
- **FINANCIAMENTO EM CTI COM IMPACTO SOCIAL:** Estabelecer fundos/recursos para financiar projetos de CTI que apresentem um resultado de impacto social (CONTRAPARTIDA SOCIAL), bem como: Fortalecimento do Terceiro Setor (organizações da sociedade civil) em CTI; e de uma Política de Investimento em programas de formação para o aprimoramento dos profissionais envolvidos em CTI em todos os níveis de ensino - desde a rede Básica até a pós-graduação - que garantam representatividade das populações historicamente minoritárias e sub-representadas incluindo mulheres, população negra, povos indígenas, comunidades tradicionais, comunidades periféricas, populações quilombolas, PCD, LGBTQIAPN+ com especial atenção para pessoas transgêneras, travestis, pessoas neurodivergentes, idosos, população campestre, imigrantes, refugiados e apátridas, entre outros grupos subalternizados.



**CECTI**

**GT4**

### **Recomendações:**

- **FORTALECIMENTO DA REPRESENTATIVIDADE NA CTI:** Fortalecer a representação e inserção epistêmica das populações sub-representadas na CTI, considerando marcadores socioculturais e econômicos de diferenças e desigualdades, como gênero, raça, orientação sexual, classe e neurodivergência. Isso inclui mulheres, população negra, povos indígenas, comunidades tradicionais, pessoas quilombolas, PcD, LGBTQIA+ (com especial atenção para pessoas transexuais), pessoas neurodivergentes, pessoas com HIV, idosos, população campesina, imigrantes, refugiados e apátridas.
- **POLÍTICAS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES E ERRADICAÇÃO DA FOME:** Implementar políticas públicas afirmativas e inclusivas que visem reduzir e erradicar todas as dimensões das desigualdades, com foco especial na segurança alimentar e sustentabilidade. Isso inclui iniciativas voltadas para a agroecologia, meio ambiente e educação, buscando melhorar as condições de vida de todas as pessoas.
- **FORTALECIMENTO DOS PROCESSOS FORMATIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL:** Implementar políticas públicas educacionais que promovam processos educativos decoloniais e valorizem conhecimentos diversos, visando formar profissionais para diversos setores, sem hierarquia entre as áreas do conhecimento. Isso inclui ações afirmativas, como sistemas de cotas, e incentivos para a participação em cargos de liderança e tomada de decisão, garantindo representatividade e desenvolvimento social.

## **GT5 - ESTRATÉGIAS DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA**

Relatores: **Giselle Christina Corrêa (UFPR); Rodrigo Arantes Reis (UFPR).**  
Moderadora: **Regiane Regina Ribeiro (UFPR).**

**14**

**Número de  
participantes**





**CECTI**

**GT5**

### **Recomendações:**

- Reconhecer que uma sociedade pautada na inovação, na sustentabilidade, na equidade e na justiça social exige a compreensão da ciência como um bem comum que deve ser compartilhado. O fortalecimento da cultura científica, por meio das estratégias de educação e divulgação científica pautadas pela diversidade e inclusão, é fator determinante para o desenvolvimento tecnológico e pleno exercício da cidadania. Para tanto, é necessário garantir o papel estratégico da educação, divulgação e popularização da ciência na nova estratégia nacional de ciência, tecnologia e inovação, como política de Estado.

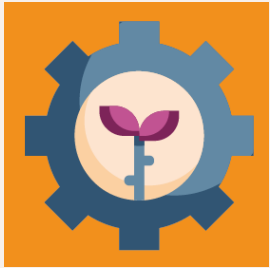
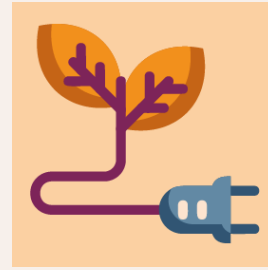


**CECTI**

**GT5**

### **Recomendações:**

- Garantir o papel estratégico da divulgação e popularização da ciência, para o fortalecimento de uma cultura científica no país, pressupõe um robusto e permanente investimento em iniciativas e projetos de educação e divulgação científica. Nesse contexto, é imprescindível que o FNDCT e os fundos estaduais de ciência, tecnologia e inovação tenham a área de popularização da ciência como prioritária para alocação de recursos. Em complemento, criar normativas para incentivos fiscais destinados a programas e projetos de cultura científica.
- O crescimento da área de divulgação científica no Brasil é fruto de políticas de indução nos últimos governos progressistas. Entretanto, para a consolidação da área e fortalecimento da cultura científica, se faz necessária a valorização das iniciativas já existentes e a ampliação de novas iniciativas, bem como dos processos de formação. Neste sentido, é imprescindível e urgente a integração e fortalecimento de redes em diferentes níveis e a criação da Agência Nacional de Popularização da Ciência (inspirada na Ciência Viva – Portugal).



**OBRIGADO!**



APOIO




REALIZAÇÃO

